COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO OESTE
Assembleia Intermunicipal

Acta nº 4/ 2009 Reunião de 23.04.09

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL DA OESTECIM – COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO OESTE, REALIZADA NO DIA VINTE E TRÊS DE ABRIL DE DOIS MIL E NOVE

----- Aos vinte e três dias do mês de Abril do ano dois mil e nove, pelas vinte e uma horas, reuniu a Assembleia Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal do Oeste, para uma sessão ordinária, na sede da Comunidade Intermunicipal, sito na Avenida General Pedro Cardoso, n.º 9, em Caldas da Rainha, com a seguinte Ordem de Trabalhos:----------

-----**Ponto 1** – Informações;----------

-----**Ponto 2** – Apreciação e votação do Relatório de Actividades e Prestação de Contas do exercício de 2008;----------

-----**Ponto 3** – Aprovação da revisão orçamental n.º 1 de 2009 da Comunidade Intermunicipal do Oeste;----------

-----**Ponto 4** – Discussão e aprovação do Regimento da Assembleia Intermunicipal;----------

-----**Ponto 5** – Outros assuntos de interesse regional.----------

-----Presidiu aos trabalhos a Mesa composta pelo Sr. José Luís Lalanda Ribeiro (Presidente da Mesa da Assembleia Intermunicipal), o Sr. João José Dias Ferreira (Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Intermunicipal) e o Sr. Júlio Manuel Lourenço Rodrigues (Secretário da Mesa da Assembleia Intermunicipal)----------

-----Estiveram presentes os membros da Assembleia Intermunicipal, que se passa a indicar: Pedro Mateus Guerra, Raúl José Afonso Duarte, Hélder Matias Martins da Fonte, César José Lourenço Santos, Basílio José Santos Martins, Pedro Afonso Ferreira Monteiro, Nuno Gonçalo Cruz Inácio, Luís Manuel Gonçalves Rodrigues, Casimiro Francisco Ramos, Lúcia Maria Silva Poseiro, José Victor Ribeiro Silva, Luís Francisco Campos Silva, Eugénia Maria Piteira Leal, Vítor Manuel Feliciano Pintéus, Nélson Cordeiro Rosa, Jorge Manuel dos Santos Sobral, Alberto Manuel de Oliveira Reis Pereira, Maria Margarida Nave Nunes Maldonado Freitas, António Alberto Carvalho Santos, Carlos Jorge Segadães de Almeida Marques, Aníbal Mota Freire, Rogério Manuel Dias Cação, Américo Araújo Gonçalves, Tiago Jorge Carvalho Gonçalves, Eduardo Miguel da Silva Galamba, Hugo Miguel Fernandes Martins, Alberto Manuel Avelino, Marco Henriques Claudino, Sérgio Paulo Ribeiro Jacinto e José Augusto Nozes Pires. ----------

-----Tiveram falta justificada os membros: Fernando Augusto Marques Rodrigues, Carlos Manuel Gomes Areal, Luís Filipe Faria Barros Mendes, Luís Miguel Gonçalves Narciso, Cândido Manuel

Patuleia Mendes, Pedro Gaspar Rodrigues, Diogo José Brochado Abreu, Carlos Gustavo Fernandes Patuleia, Artur Mário Ribeiro Rosário e Silva, Sérgio Cláudio Fontes, Mário José Codinha Leal Sousinha, José Carlos Ribeiro Capinha, José Luís Rocha de Oliveira, Albino Agostinho de Sousa, Anabela Blanc Capinha Corado, José António Bombas Amador, António José Carvalho Caroço, José Augusto Clemente de Carvalho e Laura Maria Jesus Rodrigues.----------

-----Tiveram falta injustificada: Luís Miguel da Rosa Goulão Freire, Frederico Caneco Martins, Walter Manuel Cavaleiro Chicharro, Luís Miguel Rodrigues Sousinha, Eduardo João do Rosário Silva e José António Leitão da Silva.----------

-----Estiveram ainda presentes o Sr. Presidente do Conselho Executivo, Carlos Manuel da Cruz Lourenço, o Sr. Vice-Presidente do Conselho Executivo, José Manuel Dias Custódio, o Sr. Vice-Presidente do Conselho Executivo, António Lopes Bogalho, o Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal de Alcobaça, Carlos Manuel Bonifácio, o Sr. Presidente da Câmara Municipal do Cadaval, Arístides Lourenço Sécio, o Sr. Presidente da Câmara de Nazaré, Jorge Antunes Barroso, o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Peniche, António Correia Santos e o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Torres Vedras, Carlos Manuel Soares Miguel.----------

-----**APRESENTAÇÃO DA ACTA ANTERIOR**----------

-----O **Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Intermunicipal** informou que a Acta n.º 3 de 18 de Março, distribuída a todos membros, se encontrava na Mesa para apreciação tendo a mesma sofrido rectificações na questão das faltas justificadas. Neste sentido, deve considerar-se ainda faltas justificadas as de Artur Mário Ribeiro Rosário e Silva, Pedro Gaspar Rodrigues e José Augusto Clemente de Carvalho----------

-----Posta à votação, a acta foi aprovada, por maioria, com seis abstenções----------

----- **LEITURA DA CORRESPONDÊNCIA**----------

-----O **Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Intermunicipal** passou a ler a correspondência recebida pela Mesa, tendo os documentos sido rubricados e os quais irão ficar arquivados em pasta própria, anexa ao livro de actas.----------

-----Para além das justificações de faltas supra mencionadas a Mesa recepcionou ainda os seguintes documentos:----------

-----**Documento 1:** ----------

-----Ofício do Gabinete do Secretário de Estado Adjunto e da Administração Local, datado de 8 de Abril de 2009, a dar conhecimento da informação prestada pela Direcção-Geral das Autarquias Locais sobre o parecer que havia sido solicitado.----------

-----**Documento 2:** ----------

-----Ofício da MRG – Roberto, Graça e Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, datado de 21 de Abril de 2009, a enviar a Certificação Legal das Contas da Associação de Municípios do Oeste do exercício de 2008.----------

-----**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**----------

-----O **Sr. Alberto Avelino** solicitou a palavra sugerindo que na sequência do parecer recebido, as Assembleias Municipais comuniquem as listas completas sujeitas a sufrágio para eleição deste órgão para que, na próxima sessão, já se possa proceder a substituições dos membros efectivos. Sugere, ainda, que as Assembleias Municipais que não elegeram suplentes o façam nas suas sessões de Abril e Junho.----------

-----O **Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Intermunicipal** informou que, na sequência desta reunião, serão enviados ofícios aos Presidentes das Assembleias Municipais referentes ao pagamento de ajudas de custo e subsídio de transporte bem como sobre a questão das substituições dos membros efectivos. Informa, ainda, que estas alterações induzidas pelo parecer já estão contempladas no Regimento uma vez que a Comissão para a Elaboração do Regimento reuniu hoje e pôde, deste modo, contemplá-las. A nova proposta de Regimento foi distribuída no início da reunião. Propôs que se aplique já nesta sessão os tempos propostos para intervenção previstos no Regimento. ----------

-----O **Sr. Jorge Sobral** questionou o Sr. Presidente do Conselho Executivo relativamente ao andamento das compensações pela deslocalização do Novo Aeroporto de Lisboa da Ota para Alcochete perguntando se os projectos estão a ter o andamento esperado.----------

-----O **Sr. Raúl Duarte** recordou que na primeira Assembleia Intermunicipal foi proposto um projecto de jardim de germoplasma que, no seu entender, não deve ser esquecido. Afirmou que gostaria de sensibilizar os Srs. Presidentes das Câmaras Municipais que ainda não integraram o projecto para o fazerem, estando inteiramente ao dispor para prestar qualquer esclarecimento. Relativamente ao parecer recebido, referiu que é altura de acabar com o direito baseado em pareceres e fundamentar a nossa lei nos diplomas legais. Chamou, também, a atenção dos presentes para o acordo afro-luso-brasileiro que já está a ser implementado nas nossas escolas considerando que o mesmo significa uma perda de identidade uma vez que as crianças perdem a matriz da língua materna. Reflectiu ainda, que cada vez mais, as Assembleias Intermunicipais são importantes. Cada vez mais, as Assembleias Intermunicipais irão reflectir a união das Assembleias Municipais mostrando aquilo que é a vontade comum nos nossos cidadãos. Neste sentido, gostaria que não

fosse meramente simbólica a representatividade deste órgão, mas que o mesmo passasse a ter a importância e a influência de pequenos parlamentos onde se possam debater ideias e projectos com o sentido de melhorar esta grande zona que é o Oeste. ----------

-----O Sr. **Alberto Avelino** respondeu ao membro Raúl Duarte dizendo que as línguas não são estáticas e as instituições têm a necessidade natural que as corrigir tempos a tempos. Afirmou que se todos entendemos a linguagem pictural, plástica e gestual também devemos de entender a evolução da língua. Afirmou não entender o estaticismo linguístico defendendo a evolução da língua desde que não se perca a história da mesma. Respondendo a outra questão afirma que considera óbvio que os pareceres têm que vir suportados na lei congratulando-se com o parecer dado pela DGAL.----------

-----O Sr. **Tiago Gonçalves** reconheceu a importância do avanço na questão das Faianças Rafael Bordalo Pinheiro congratulando-se com o apoio que os privados e o governo português deram nesta questão. Congratulou a Dr.ª Ana Monteiro pelas funções por si assumidas desejando-lhe votos de sucesso e deixou uma palavra de apreço à sua antecessora pelo trabalho desenvolvido. Em relação ao parecer da DGAL considera-o o mais acreditável de todos os que temos em nosso poder.----------

-----O Sr. **José Nozes Pires** solicitou uma informação mais exaustiva sobre o Plano das Compensações. Defendeu que devemos procurar uma identidade para a região e recordando o 25 de Abril relembra que a Constituição prevê a regionalização. Regionalização essa que, no seu entender, deveria ser feita. Acredita que a regionalização só valerá a pena se a mesma encontrar uma identidade já feita ou se se conseguir construir uma. Afirmou que o Oeste não tem uma identidade própria e única e, por isso, há que construi-la. Sugeriu que se crie um modelo numa determinada área (cultura) que leve todos os Municípios a trabalhar em conjunto e a defender a vontade de todos. No seu ponto de vista, temos que trabalhar numa escala regional. ----------

-----O Sr. **Jorge Sobral** referiu que no que concerne as Faianças Rafael Bordalo Pinheiro temos que acrescentar algo mais afirmando que esta própria Assembleia, a Câmara Municipal das Caldas da Rainha assim como muitos intelectuais ajudaram a encontrar soluções. Enaltece o papel que o governo teve neste processo bem como o da Visabeira. ----------

-----O Sr. **Alberto Pereira** mencionou que na passada terça-feira aprovou em sede de Assembleia Municipal de Caldas da Rainha uma Moção que se congratulava com a resolução deste problema. Um aspecto que considerou extremamente importante foi a forma como os trabalhadores se portaram ao longo de todo este processo conduzindo ao seu sucesso. A eles se juntaram esta Assembleia, a Câmara Municipal, diversos autarcas, intelectuais, população civil e o governo.

Recordou que no verão passado a Câmara Municipal de Caldas da Rainha investiu 900 mil euros no património edificado da Fábrica tendo esta solução permitido que os salários dos cento e setenta e dois funcionários fossem assegurados até ao final do ano. Considerou que todos os oestinos estão de parabéns ao terem consciência comum destas questões e agindo em conjunto quando é necessário. ----------

-----O Sr. **Presidente do Conselho Executivo** referiu que relativamente ao Programa de Acção para o Oeste + 4 Municípios da Lezíria do Tejo têm decorrido reuniões sectoriais nos diferentes concelhos para análise dos projectos, e que, para além desta estrutura, existe uma comissão que reúne com o Sr. Ministro de dois em dois meses. Depararam-se com alguns entraves e têm tentado encontrar soluções para ultrapassar os mesmos. Alguns desses entraves prendem-se com o facto de os técnicos que analisam as candidaturas submetidas pelos Municípios, na maioria das vezes, não conhecerem o Programa de Acção e não darem a atenção devida ao mesmo. Neste sentido o Sr. Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações elaborou já dois ofícios aos gestores dos P.O.'s dando a conhecer o referido Programa. Também, neste sentido, dentro de quinze dias o Conselho Executivo reunirá para avaliar todos os problemas de modo a que na próxima reunião com o Sr. Ministro seja possível resolver estas situações que estão a causar atrasos no desenvolvimento dos trabalhos. ----------

-----O Sr. **Luís Rodrigues** afirmou que o PSD será um defensor acérrimo da unidade e indivisibilidade do Oeste. Nesta perspectiva, consideram que há marcas que são comuns a todos os Municípios. Assim, a propósito do Pólo de Desenvolvimento Turístico do Oeste consideram que Nazaré e Alcobaça deveriam integrar o mesmo. Propôs que esta Assembleia vincasse esta posição e a transmitisse ao Sr. Primeiro-Ministro.----------

-----O Sr. **Presidente da C.M. Nazaré** informou os presentes que os Municípios da Nazaré e Alcobaça já encetaram contactos junto do Poder Central manifestando a intenção de pertencerem ao Pólo de Desenvolvimento Turístico do Oeste. Manifestou o apoio a este tipo de propostas defendendo que urge o definir da situação até porque parte do trabalho do Pólo de Desenvolvimento Turístico do Oeste está também pendente devido a esta indefinição.----------

-----O Sr. **Raúl Duarte** considerou que é de louvar a intervenção da Câmara Municipal das Caldas da Rainha e das outras entidades na questão da Fábrica Rafael Bordalo Pinheiro mas o mesmo não poderá afirmar em relação ao governo argumentando que não se pode ajudar só as grandes fábricas. Deixou ainda algumas palavras sobre a questão do Hospital Oeste Norte dizendo que o actual governo decidiu um contrato para estudo da localização do Oeste Norte convidando para o efeito o

Prof. Daniel Bessa que visitou diferentes espaços e escolheu como localização Alfeizerão. A Câmara das Caldas da Rainha opôs-se a esta proposta atrasando o processo. O Ministério da Saúde chamou a si este estudo e agora os Municípios, que até aqui estavam todos em equidade, deixaram de o estar. Pensa que depois do estudo que foi feito o Hospital Oeste Norte será em Alfeizerão sem clubismos nem divisões. ----------

-----O Sr. **Jorge Sobral** pensa que há uma convergência total no que concerne Alcobaça e Nazaré integrarem o Pólo de Desenvolvimento Turístico do Oeste. Defendeu ser recorrente, quando necessário é, reafirmar este desejo. Está de acordo que se deve fazer algo para, mais uma vez, demonstrar este desejo. A respeito do Hospital do Oeste Norte defendeu que este assunto tem de ser discutido com seriedade não sendo possível pulverizar na nossa região tudo aquilo que os Municípios desejam. Temos de ter no Oeste instrumentos que sirvam o Oeste e não tanto puxar estes assuntos para a esfera municipal. Defendeu que se alguma coisa tem a ver com a identidade das Caldas da Rainha é a questão da saúde. O Hospital Termal foi o primeiro hospital do mundo tendo mais de quinhentos anos a servir a região. Gostaria que percebessem, sem clubismos, que as Caldas da Rainha serve uma vasta zona de habitantes do Oeste na área da saúde.----------

-----O Sr. **César Santos** defendeu que é necessário criar uma identidade própria deixando de parte as questões meramente municipais. Referente ao estudo do Prof. Daniel Bessa afirmou que este não visava apenas a localização do Hospital Oeste Norte mas sim o estudo da rede hospitalar e sua articulação. Neste momento, considera que o importante é discutir a realização do Hospital e não a sua localização devendo este último assunto ser discutido em sede de Assembleias Municipais. Apresentou a proposta de as sessões da Assembleia Intermunicipal serem descentralizadas nos diversos Municípios.----------

-----O Sr. **Rogério Cação** afirmou que relativamente ao acordo ortográfico há te ter espírito aberto e compreender a evolução da língua. Concordou com o membro Jorge Sobral na sua intervenção sobre a inclusão de Nazaré e Alcobaça no Pólo de Desenvolvimento Turístico do Oeste subscrevendo que deve sair daqui um documento onde essa vontade fique expressa. Sobre o Hospital Oeste Norte afirmou que esta matéria é muito sensível devendo ser tratada de modo muito objectivo. No seu entender, esta questão está inversamente ligada à questão dos aterros sanitários porque se ninguém quer um aterro à sua porta a verdade é que um Hospital todos desejam. Defendeu que o que aqui devemos tratar é a melhor solução para o Oeste e para a sua população. Mais importante que a localização do Hospital Oeste Norte é a garantia de uma rede complementar de estruturas de cuidados primários e dos cuidados de urgência. Por último, informou que entregou

na Mesa uma Moção onde propõe que esta Assembleia apoie o Conselho Executivo em todos os esforços que o mesmo desenvolva no sentido de agilizar todas as acções relacionadas com o acordo da Ota.----------

-----O Sr. **Luís Rodrigues** mencionou que, no seu entender, assim dificilmente o Oeste será uno e indivisível. Enquanto não pensarmos que acima do interesse do nosso concelho está uma Comunidade e acima desta está o interesse nacional jamais seremos capazes ter uma postura coesa. Enquanto oestino e membro desta Assembleia defendeu que temos que saber distinguir o que são os interesses dos concelhos e da Comunidade visto que o importante é garantir que as infra-estruturas se fixem no Oeste independentemente do concelho onde serão instaladas. ----------

-----O Sr. **Presidente da Mesa da Assembleia Intermunicipal** leu a Moção apresentada pelo grupo da CDU a qual se transcreve "A *Assembleia Intermunicipal do Oeste apoia o Conselho Executivo nos seus esforços para cumprir dentro dos prazos o Plano de Acção do Oeste*." Colocada à votação, a mesma foi aprovada por unanimidade. ----------

-----**ORDEM DO DIA**----------

-----**PONTO 1 – INFORMAÇÕES**----------

-----O **Presidente da Mesa da Assembleia Intermunicipal** questionou o Sr. Presidente do Conselho Executivo se teria alguma informação a dar, tendo o mesmo respondido negativamente.---

-----**PONTO 2 – APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DO RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2008**----------

-----O **Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Intermunicipal** sugeriu que fosse atribuído a este ponto da Ordem de Trabalhos trinta minutos.----------

-----**O Sr. Presidente do Conselho Executivo** informou que esta é uma questão *suis generis* na medida em que enquanto Comunidade Intermunicipal iremos aprovar as contas da Associação de Municípios do Oeste. O Relatório de Actividades demonstra que existe um resultado negativo fruto de correcções que foram necessárias efectuar. No que concerne às actividades da própria Associação, referiu que este foi um ano intenso permitindo-se salientar alguns aspectos como a inauguração do Edifício-Sede, o Plano Territorial de Desenvolvimento do Oeste e o Programa de Acção do Oeste + 4 Municípios da Lezíria do Tejo, tendo sido este último projecto o que consumiu mais tempo ao longo do ano.----------

-----O Sr. **Presidente da Mesa da Assembleia Intermunicipal** colocou à discussão o Relatório de Actividades e Prestação de Contas.----------

-----Não havendo intervenções, os documentos foram colocados a votação, tendo os mesmos sido

aprovados por maioria com oito abstenções e vinte e um votos a favor.----------

-----**PONTO 3 – APROVAÇÃO DA REVISÃO ORÇAMENTAL N.º 1 DE 2009 DA COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO OESTE**----------

-----O **Sr. Presidente do Conselho Executivo** informou que esta revisão orçamental está relacionada com criação da rubrica de remunerações de pessoal contratado a termo por contrapartida da diminuição da rubrica de pessoal dos quadros – regimes de contrato individual de trabalho -contrato por tempo indeterminado, para fazer face à contratação de um assistente técnico e um assistente operacional; aumento das rubricas de subsídios de refeição, férias e Natal de pessoal contratado a termo por contrapartida da diminuição das rubricas de subsídios de refeição, férias e Natal de pessoal dos quadros – regime de contrato individual de trabalho – contrato por tempo indeterminado, para fazer face à contratação de um assistente técnico e um assistente operacional; aumento da rubrica de transferências correntes para instituições sem fins lucrativos, por contrapartida do aumento da receita, de modo a fazer face ao aumento da quota anual da Associação "Energie Cités"; aumento da rubrica de vigilância e segurança por contrapartida da diminuição da rubrica de material de educação, cultura e recreio, devido à necessidade de efectuar revisões ou substituições dos extintores do Edifício sede e do Convento: aumento da rubrica de outros trabalhos especializados, por contrapartida do aumento da receita, para fazer face à despesa "assessoria à candidatura para constituição da Agência Regional de Energia e Ambiente do Oeste; aumento da rubrica de software informático, por contrapartida do aumento da receita, para fazer face à despesa com a plataforma Web colaborativa para o Programa de Acção Oeste-Lezíria; aumento da rubrica de outros serviços, por contrapartida do aumento da receita, para fazer face à despesa de uma factura da Creditex; aumento da rubrica de outros trabalhos especializados, por contrapartida do aumento da receita, para fazer face à adenda ao contrato da fiscalização da "Execução da cartografia numérica vectorial à escala 1:2000"; aumento da rubrica de software informático, por contrapartida do aumento da receita, para fazer face à aquisição de software Microstation e NGXIS referente à "Execução da cartografia numérica vectorial à escala 1:2000"; aumento da rubrica de equipamento básico – outro, por contrapartida do aumento da receita, para fazer face à aquisição de selo branco para a OesteCIM; aumento da rubrica de outros encargos financeiros, por contrapartida da diminuição da rubrica de outras prestações familiares, para fazer face às despesas que têm ocorrido e aumento da rubrica de estudos, pareceres, projectos e consultadoria, hardware informático e equipamento administrativo e diminuição da rubrica de seminários, exposições e similares por contrapartida do aumento e diminuição da receita,

respectivamente, devido à alteração de algumas rubricas e valores da candidatura apresentada ao P.O. Centro para a "Assistência Técnica".----------

-----O Sr. **Presidente da Mesa da Assembleia Intermunicipal** colocou a proposta a discussão. Não havendo intervenções a proposta foi colocada a votação tendo sido aprovada por unanimidade.---------- ----------

-----**PONTO 4 – DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DO REGIMENTO DA ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL**----------

-----O **Sr. Casimiro Ramos** sugeriu que este ponto fosse retirado da Ordem de Trabalhos invocando duas razões: este Regimento será a Carta Magna desta Assembleia devendo ter condições de ser votada com o quórum representativo de todas as Assembleias Municipais e também porque existe um conjunto de outros pontos aos quais tem propostas para os mesmos. Propôs que o Plenário votasse a retirada do ponto da Ordem de Trabalhos.----------

-----O **Sr. Júlio Rodrigues** lamentou o que ouviu anteriormente considerando que esta proposta é desonesta para todos aqueles que trabalharam nesta proposta de Regimento. Afirmou que da sua parte e da parte da bancada da CDU não estão de acordo com a proposta apresentada para retirada do ponto da Ordem de Trabalhos.----------

-----O **Sr. Alberto Avelino** afirmou que nenhuma obra é perfeita e nesse sentido reconhece que o documento poderá conter algumas lacunas, considerando-o contudo como um documento de trabalho. Relativamente ao quórum, duvida que alguma vez tenhamos o pleno. Neste sentido, sugeriu que se aprovasse o documento sem prejuízo de propostas de alteração que possam surgir.---

----- O **Sr. Tiago Gonçalves** sugeriu que no artigo 18º fosse incluída outra alínea onde mencionasse que seria disponibilizada uma caixa de e-mail oficial para os membros, que assim desejassem, receberem os documentos da Assembleia em vez do formato papel. Mencionou ainda que ao abrigo do n.º 3 do artigo 30º onde se lê " A Ordem do Dia é entregue a todos os Membros com a antecedência de, pelo menos, dois dias úteis, sobre a data do início da reunião." e da Lei das Autarquias Locais, o membro Casimiro Ramos não dispôs deste tempo para estudar o documento considerando por isso a sua proposta válida.----------

-----O **Sr. Casimiro Ramos** menciona que a proposta que apresentou só o vinculava a si e neste sentido apresentou um conjunto de propostas nomeadamente: que sejam previstos artigos referentes a suspensão de mandato e suas condições, perda de mandato e substituição dos membros. Sugeriu ainda que no n.º 5 do artigo 30º seja incluído no final " depois de ouvidos os líderes dos grupos parlamentares quando assim se justifiquem"; eliminar o artigo 33º porque há uma duplicação com o

n.º 6 do artigo 35º e incluir neste último "declarações de voto orais"; no n.º 3 do artigo 35º retirar a parte final terminando o mesmo em "Plenário".----------

-----O **Sr. Jorge Sobral** referiu que a opinião do grupo do PS é que o documento parece ter condições para ser votado. Relativamente a sugestões de alteração, e propriamente no artigo 34º, pensa que este deveria calendarizar o momento em que o público pode intervir sendo sua opinião que o público não deve ser relegado para o fim.----------

-----O **Sr. Júlio Rodrigues** relembrou que foi enviado para os membros a primeira proposta de Regimento não tendo a Comissão para a sua elaboração recebido proposta alguma de alteração. Informou que, ainda hoje, a referida Comissão reuniu e que os representantes das diferentes forças partidárias não tinham propostas dos restantes elementos. ----------

-----O **Sr. Raúl Duarte** afirmou que recebeu o Regimento mas considerou precisar de um período de maior reflexão. Quanto à intervenção do público, considerou que não se deve fazer desta questão populismo barato.----------

-----O **Sr. Rogério Cação** considerou que a intervenção do público deveria ocorrer ente o Período Antes da Ordem do Dia e o Período da Ordem do Dia. Quanto ao Regimento, reconhece que não deu contributos mas reconhece que há legitimidade de todos os membros para aqui apresentarem novos contributos. Considerou que o documento deveria ser aprovado hoje porque no essencial não viu nenhuma questão de fundo contra o mesmo. Assim, propôs que a Mesa seja automaticamente mandatada para redigir o documento final. ----------

-----O **Sr. Jorge Sobral** relembrou que na última Assembleia Intermunicipal se acordou que o Regimento não seria discutido exaustivamente em Plenário mas que daríamos legitimidade aos nossos representantes para o elaborar. Apelou ainda que houvesse alguma moderação nos discursos considerando que o termo balofo não deveria ser dirigido a ninguém.----------

-----O **Sr. Raúl Duarte** pediu desculpa por alguma ofensa que tenha dito mas julga que ainda pode dizer aquilo que lhe vai na alma. A isso, chama-se diálogo, direito e democracia.----------

-----O **Sr. João Dias Ferreira** considerou que o Regimento deveria ser aprovado hoje sem pôr em causa as alterações propostas. A Assembleia deve ter em consideração o trabalho já desenvolvido e que nos dará uma ajuda bastante preciosa no desenvolvimento dos trabalhos.----------

-----O Sr. **César Santos** considera que não está em causa os contributos que cada um poderia dar apesar de não ter recebido o mail. Considerou, ainda, que no caso de substituições há que ter em conta a proposta apresentada pelo membro Casimiro Ramos de modo a que as mesmas não desvirtuem a representatividade da Assembleia. Propõe que se aprove o documento e que se tenha

em conta as alterações para a redacção do documento final. ----------

-----O Sr. **Alberto Avelino** manifestou que em seu entender mais vale um instrumento razoável do que nenhum. Em relação às substituições sugeriu novamente que nas Assembleias Municipais de Abril ou Junho se possa proceder às eventuais correcções nas listas dos eleitos para este órgão. Relativamente ao Regimento sugere que seja feito um índice e respectiva epígrafe, a anulação da alínea x) do artigo 11º e salientar a importância do n.º 2 do artigo 3º.----------

-----O Sr. **Júlio Rodrigues** apresentou uma proposta da Mesa que constava na aprovação do documento sugerindo que eventuais contributos chegassem por e-mail e comprometendo-se a Mesa de reunir mais uma vez para redigir o documento final----------

-----O Sr. **Casimiro Ramos** aceitou a proposta da Mesa e solicitou que sejam tidas em consideração as propostas que apresentou. ----------

-----O **Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Intermunicipal** colocou a proposta de Regimente à votação tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.----------

-----**PONTO 5 – OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE REGIONAL** ----------

-----O **Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Intermunicipal** informou os presentes que foi entregue na Mesa uma Moção redigida pelos grupos políticos presentes a qual tem o seguinte teor: *“ Reunidos em Assembleia Intermunicipal no dia 23 de Abril de 2009, os seus membros manifestaram a vontade inequívoca de que os concelhos de Alcobaça e Nazaré façam parte do Pólo de Desenvolvimento Turístico do Oeste, uma vez que, por um lado, os referidos concelhos integram a CIM Oeste e, por outro lado, somos defensores acérrimos da unidade e indivisibilidade do Oeste.*----------

-----*Com efeito, depois de deliberada e aprovada a presente moção, deverá a mesma ser remetida às entidades competentes, nomeadamente a Secretaria de Estado do Turismo.*----------

-----*Caldas da Rainha, 23 de Abril de 2009.”*----------

-----Colocada à votação, a moção foi aprovada por unanimidade.----------

-----O **Sr. Júlio Rodrigues** fez uma intervenção sobre o 25 de Abril a qual se transcreve: **“** *Depois de amanhã, dia 25 de Abril, perfaz 35 anos que ocorreu, em Portugal, a chamada Revolução dos Cravos. Nessa madrugada, às zero horas e trinta minutos, através da Rádio Renascença foi para o ar a canção “Grândola Vila Morena”, do saudoso Zeca Afonso. Era o sinal para o desencadear das operações militares programadas. A Revolução estava na rua e teve pleno êxito. Abriram-se as cadeias, soltaram-se os presos políticos e regressaram ao país os exilados fugidos à ditadura.*------

-----*Após o 25 de Abril de 1974, cometeram-se erros e injustiças. As revoluções deixam sempre*

sequelas. Mas, o 25 de Abril de 1974, não teve culpa desses desmandos. Do balanço dessa revolução, os portugueses conquistaram LIBERDADE e essa não tem preço. ----------

-----*É por isso fundamental que fiquem os testemunhos daqueles que viveram o terror do fascismo, para que* ninguém consiga branqueá-lo nem aligeirar uma das páginas mais negras da história nacional.----------

-----*Para os jovens que já nasceram e viveram num regime democrático, conquistado em Abril de 74, recordar o valor histórico e libertador dessa data é, acima de tudo, receber a experiência do passado, lições que ajudam a construir o futuro.*----------

-----*Para os jovens, comemorar o 25 de Abril é encontrar no nosso presente formas de impedir que, com novos gestos, e talvez mais subtis meios, um "novo passado" regresse.*----------

-----*Foi Abril que permitiu acreditar; a coragem, a consciência cívica, a luta pelas causas justas de homens e mulheres, essas fizeram Abril. A esses homens e mulheres devemos hoje a conquista dos valores e direitos que nos regem, os quais consideramos tão intrínsecos à vivência e à vida de cada um de nós, que até custa a crer como outrora não era assim.*----------

-----*A Democracia e a Liberdade resultaram da Revolução de Abril e de todos quantos a fizeram, e em particular aos Capitães de Abril. Hoje às gerações que já cresceram e que nasceram em democracia e liberdade cabe aprofundar esses valores e cumprir Abril.*----------

-----*Aprofundar a Democracia e cumprir Abril é intervir responsavelmente sobre os problemas que afectam os cidadãos, conhecê-los e dar-lhes resposta adequada, é proporcionar educação para todos com qualidade, e garantir igualdade de oportunidades, é democratizar o acesso à cultura, é garantir o direito à segurança no presente e no futuro proporcionando o direito ao trabalho e ao bem estar social, é pugnar por uma mais justa distribuição da riqueza, é agir pelo efectivo direito à saúde, é respeitar as diferenças, construindo e ordenando o espaço de modo a proporcionar mobilidade para todos os cidadãos, é respeitar os mais idosos que no passado fizeram o nosso presente, é garantir o pleno desenvolvimento social, não permitindo que este seja ultrapassado pelo economicismo desenfreado.*----------

-----*Aprofundar a Democracia e cumprir Abril é também respeitar o património comum, fundamental à sobrevivência e à qualidade de vida das pessoas, e neste campo urge voltar a falar, cada vez mais, na REGIONALIZAÇÃO, aproximando os centros de decisão dos cidadãos que democraticamente devem eleger todos os seus representantes e promover políticas de desenvolvimento regional.*----------

-----*Por um 25 de Abril sempre presente!*----------

-----*Viva a Democracia*!----------

-----*Viva os ideais de Abril!*----------

-----*Viva o Oeste!*----------

-----*Viva Portugal!*”----------

-----O **Sr. Raúl Duarte** demonstrou alguma preocupação com a situação actual do pais afirmando que nós somos os culpados dos erros das próximas gerações.----------

-----O **Sr. Rogério Cação** afirmou que gostaria de deixar uma palavra de esperança recitando o poema “Futuro” de José Carlos Ary dos Santos.----------

-----**INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**----------

-----O **Sr. José Marques Serralheiro** apresentou uma Petição em defesa da construção do Hospital Oeste Norte a qual se transcreve: “*Considerando a resolução do Conselho de Ministros de 28 de Agosto de 2008, que adopta o “programa de Acção para os Municípios do Oeste e Municípios da Lezíria do Tejo”, a realizar entre 2008 e 2017 confirmando-o como um instrumento regional de carácter estratégico.*----------

-----*Considerando que este Programa de Acção inclui o Hospital Oeste Norte, um investimento da administração de 80 a 120 milhões de euros.*----------

-----*Considerando o desenvolvimento do potencial turístico e económico da Comunidade Intermunicipal do Oeste e a afirmação da sua excelência, na prestação e acessibilidade aos cuidados de saúde hospitalares.*----------

-----*Considerando a criação do Centro Hospitalar do Oeste Norte (portaria n.º 83/2009, de 22 de Janeiro), pessoa colectiva de direito público, dotado de autonomia administrativa e financeira e património próprio, que integra o Centro Hospitalar de Caldas da Rainha, o Hospital de Alcobaça e o Hospital de Peniche.*----------

-----*Os signatários reclamam junto do Ministério da Saúde e da Comunidade Intermunicipal do Oeste, até 31 de Maio de 2009, a decisão de localização e edificação do Hospital Oeste Norte, como uma unidade hospitalar de excelência europeia: humana; moderna; inteligente e sustentável, integrada em rede de cuidados com os actuais hospitais de Caldas da Rainha, Alcobaça e Peniche, com a dotação de 250 camas, a localizar à distância de 25 minutos de 250 000 pessoas. Assim sendo, fica garantida mais equidade para todos habitantes dos 9 principais concelhos destinatários: Caldas da Rainha, Alcobaça, Peniche, Nazaré, Óbidos, Bombarral, Cadaval, Lourinhã e Rio Maior.*----------

-----Afirmou que sobre este assunto só existem duas hipóteses: ou construímos o futuro ou

comprometemo-lo. Afirma ser necessário respeitar mais os oestinos nesta questão pedindo ajuda às Câmaras Municipais nesta questão da petição. Este é o maior investimento público depois do Mosteiro de Alcobaça.----------

-----O **Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Intermunicipal** informou que haverá uma reunião ordinária no próximo mês de Junho e colocou à votação a aprovação da Minuta da Acta.----------

-----Colocada à votação a mesma foi aprovada por unanimidade. ----------

----- **ENCERRAMENTO**----------

----- O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Intermunicipal declarou encerrada a reunião, pelas zero horas e trinta minutos do dia vinte e quatro de Abril, de que, para constar se lavrou a presente acta.----------

A MESA DA ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL

_____

_____

_____